

O PAPA NO BRASIL



FÁBIO VICENTINI/ARQUIVO

“TODO PADRE É CHAMADO À POBREZA”

Arcebispo falou sobre padre acusado de levar vida de luxo

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

O arcebispo de Vitória, dom Luiz Mancilha Vilela, disse que os padres devem levar uma vida simples, sem vaidades e gastos excessivos. A orientação não é nova e está em um documento da Arquidiocese, datado de 2005, que é de conhecimento de todos os sacerdotes.

No entanto, ela voltou a ser destacada ontem, um dia após dom Luiz voltar da Jornada Mundial da Juventude (JMJ). O evento, realizado na semana passada no Rio de Janeiro, foi marcado pela simplicidade e carisma do papa Francisco. Mas, além do encontro com o papa, o arcebispo comentou o caso do padre

Pedro Camilo, da paróquia da Praia da Costa, em Vila Velha, acusado por fiéis de ter uma vida de luxo.

A informação foi publicada com exclusividade pela coluna Víctor Hugo, no último domingo, em A GAZETA. Um grupo de fiéis afirma que o sacerdote adquiriu um carro de R\$ 95 mil, além de óculos caros.

Dom Luiz admitiu que tem conhecimento do caso há cerca de um mês e que já conversou com o padre sobre o assunto. Sem revelar o conteúdo da conversa, o arcebispo afirmou que tudo está sendo acompanhado por meio de diálogo com as partes. “Foi uma conversa de pai para filho”, disse.

O arcebispo classificou as acusações como preocupantes, mas ponderou: “Precisamos ver também o bem que o padre faz e fez durante toda a sua vida. Às vezes, pode ter sido um momento infeliz que aconteceu, mas ele e a comunidade não estão desamparados”, disse, afirmando ter recebido elogios sobre o sacerdote.

Dom Luiz afirmou que se ficar entendido que o religioso errou ele será “corrigido”. No entanto, não explicou qual seria essa correção, enfatizando que deve ser discreta. “Não seria correto chamar a atenção do padre pela imprensa.”

Para dom Luiz, a Igreja não deve condenar, mas



Dom Luiz Mancilha Vilela diz que, se houve erro, sacerdote será corrigido

“Vamos ver as razões, o que aconteceu. Isso está sendo feito na escuta e no diálogo. Não podemos condenar”

DOM LUIZ MANCILHA

ajudar e analisar a situação com calma, revelando que a tarefa está com os bispos auxiliares.

TEMPO

Ele também não disse em quanto tempo deve se chegar a uma conclusão sobre os gastos do padre e admitiu que, mesmo havendo alguma incorreção, o sacerdote pode ser mantido na paróquia. “Não é de uma hora para a outra. A Igreja não é uma empresa. É um grupo de servos que procu-

ra ajudar as pessoas. E aquela pessoa pode ser ajudada mesmo permanecendo no lugar para que reveja maduramente um passo que talvez não tenha sido bem dado”, observa.

O arcebispo pontuou que os religiosos são formados para ter um “espírito de pobreza” e colocar os bens supérfluos a serviço da caridade. “Se a pessoa quer ser rica, que não seja padre, mas procure qualquer outra profissão liberal”, defendeu.

OUTROS ASSUNTOS COMENTADOS POR DOM LUIZ

Jornada Mundial

“Vi muito entusiasmo, muita alegria e muita ordem. Uma multidão pelas ruas, mas uma tranquilidade de espírito de pessoas que estavam com a meta de viver aquele momento.”

Mensagens do papa

“Somos enviados para colaborar para a cultura do encontro, que está faltando muito na humanidade, esse encontro, esse diálogo. É uma cultura que deve ser cultivada. E nós, cristãos, somos chamados para isso.”

Prática

“Dentro da nossa Igreja precisamos promover essa mentalidade nas nossas comunidades e ser pessoas capazes de dialogar com os que pensam diferente, com o mundo. A Igreja não foi feita para ficar fechada dentro de si mesma, mas para sair às ruas, para anunciar a Jesus num diálogo.”

Catequese na JMJ

“Eu me tornei mais jovem no meio dos jovens. Disse a eles que entreguei meu coração para Deus aos 19 anos e sou muito feliz. Disse que estou com 71

anos e não tinha medo de estar ali com eles. Falamos sobre a esperança, que os jovens refletem a esperança. (...) Os jovens perguntaram e deram belos testemunhos.”

Juventude

“Temos que compreender o jovem na idade em que ele está, uma idade da pergunta e da inconformidade. Não se trata de o adulto querer abafar o jovem, mas dialogar com o jovem e ver com eles as suas preocupações fundamentais. Cabe a nós darmos apoio para que se encontrem e sejam felizes,

não tenham medo de dizer o que pensam e o que desejam. Nem sempre eles vão dizer corretamente, mas não cabe aos adultos colocarem barreiras. Cabe a nós ouvi-los para entender onde está a pergunta fundamental. Isso é uma arte. Muitos pais acham que o filho só tem a aprender, mas o filho também tem uma palavra a dar. Teríamos que aprender a fazer mesa-redonda.”

Mudanças na Arquidiocese

“Nós estamos no caminho certo. Tivemos a confirmação. Ele falou das

comunidades eclesiais de base, deu testemunhos muito bonitos. Eu me senti estimulado a continuar na missionariedade, no meio do povo. A gente tem que estar junto do povo. Não pense que estar no escritório é o melhor para nós. Nossa vocação é estar no meio do povo.”

Gays

“Não temos que julgar ninguém. A pessoa humana tem que ser respeitada. Tanto o homossexual como o heterossexual são chamados a ser santos. Todos têm que ter o coração puro.”

Igreja x dinheiro

“Dou testemunho de mim mesmo. Se quisesse ser rico não teria sido padre. Não sou de família rica, mas no contexto em que nasci teria condições de ser uma pessoa bem abastada (...) Eu sabia o que estava deixando. (...) Não canonizamos a pobreza, a miséria. Deus não quer isso. Mas é importante ser desapegado. Usar os bens que recebemos como instrumentos para paz. Nós, padres, livremente renunciamos a isso, mas precisamos viver, por isso recebemos a cônica, uma espécie de donativo.”

O PAPA NO BRASIL



PRESENTES CAPIXABAS PARA BEBÊ ARGENTINO

Papa deu a neto de Cristina Kirchner sapatinhos da Pimpolho

LEONARDO SOARES
lsoares@redgazeta.com.br
DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

O papa Francisco adotou um pouco do Espírito Santo durante a Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Além das vestes do pontífice, produzidas por uma fábrica de Colatina, Francisco também escolheu sapatinhos brancos para presentear o neto da presidente da Argentina, Cristina Kirchner. O mimo é da marca capixaba Pimpolho e foi produzido na fábrica da empresa localizada no bairro Glória, em Vila Velha.

O sumo pontífice encontrou-se com a presidente argentina após a missa de encerramento da JMJ, na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, no último domingo. E aproveitou a ocasião para presentear-a com um par de sapatinhos brancos. O neto de Cristina nasceu há duas semanas.

O modelo do sapatinho escolhido para o presente tem, pelo menos, 45 anos de existência. É um clássico da marca e está presente em todas as coleções lançadas pela empresa, segundo explicou o diretor comercial da Pimpolho, Ricardo Brito.

“A empresa tem 51 anos. Esse modelo de sapatinho branco nós conhecemos bastante na empresa e tem, com certeza, uns 45 anos. Em toda coleção



REPRODUÇÃO INTERNET

O sumo pontífice entregou à presidente da Argentina uma caixa com sapatos e meias produzidos em fábrica da Glória, em Vila Velha

lançada ele está presente. Vende bastante, no país todo”, revelou Brito.

O modelo é comercializado por cerca de R\$ 60 e pode ser encontrado em várias lojas. Toda a produção da empresa é feita no Espírito Santo, então o presente é realmente capixaba, destaca Brito.

SURPRESA

O gerente explica que a notícia chegou à fábrica no momento em que Francisco deixava o Brasil, na noite do último domingo. “Re-

Francisco recebe arte capixaba

Outro produto capixaba que foi parar nas mãos do papa é um objeto de arte: uma escultura de Ana Paula Castro, dada pelo cerimonial do governo do Rio. “Fizemos uma escultura em madeira de reflorestamento

com a figura do Cristo Redentor e o manto todo esculpido com as principais igrejas do Rio e suas paisagens mais marcantes. Fiquei muito feliz em fazer essa escultura para ser humano tão extraordinário”, disse Ana Paula.



cebemos a informação por intermédio dos e-mails de clientes e representantes. Eles nos enviaram um link

com o vídeo completo do encontro do papa com a presidente argentina. Estamos muito orgulhosos e

felizes”, relatou o gerente.

Os sapatinhos oferecidos pelo papa ao bebê foram acompanhados de meinhas

que também são da Pimpolho. O vídeo registra o momento em que a presidente Cristina abre a caixa, mostrando os presentes.

FÁBRICA

A Pimpolho foi fundada em 1962 e produz, por dia, 20 mil pares de sapatos para bebês e crianças de até 3 anos. Todo o material é confeccionado na fábrica localizada no bairro Glória, em Vila Velha. A empresa comercializa os produtos em todo o Brasil e em mais 40 países.

APÓS DECLARAÇÃO DO PAPA

Padre excomungado tenta voltar à Igreja

Após as declarações do papa Francisco sobre homossexuais, o padre Beto, excomungado em abril deste ano após declarações de apoio a gays, decidiu recorrer à Justiça para tentar anular sua exclusão da Igreja Católica. As informações são do jor-

nal Folha de S. Paulo. Roberto Francisco Daniel, 48, protocolou na segunda-feira uma medida cautelar contra a Diocese de Bauru (SP). Após visita ao Brasil, o papa afirmou: “Se uma pessoa é gay e busca Deus, quem sou eu para julgá-la?”.

RECORDE DE PÚBLICO

3,8 milhões

FOI O BALANÇO final, divulgado ontem, sobre o número de pessoas na Praia de Copacabana, durante a missa que encerrou a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), no último domingo. Na apresentação dos números, o arcebispo do Rio, dom Orani Tempesta, afirmou que, durante todo o evento, sentiu a ação de Deus. “As coisas aconteceram muito além do que nós planejamos”, destacou.

OS NÚMEROS DA JMJ

Perfil dos peregrinos

▼ **Sexo:** mulheres eram maioria (55%)

▼ **Idade:** 60% do público tinha entre 19 e 34 anos

▼ **Voluntários:** 60 mil pessoas atuaram como voluntários durante o evento

▼ Países com mais peregrinos:

além do Brasil, Argentina, Estados Unidos, Chile, Itália, Venezuela, França, Paraguai, Peru e México

▼ **Estreantes:** 86,9% nunca haviam participado de uma Jornada Mundial da Juventude